

Primeira Prova de ALG – 9/abril/2007 – Prof. Milton

- 1) Losango é o paralelogramo com os quatro lados iguais. Represente-os por vetores e mostre que as suas diagonais se cruzam perpendicularmente ao meio delas.
- 2) Escreva o vetor $[5, 6, 7]$ como combinação linear de $[1, 2, 0]$, $[2, 0, 3]$ e $[0, 3, 4]$.
- 3) Apresente um vetor de módulo 4, perpendicular ao eixo OZ e paralelo ao plano $2x - y = 5z$.
- 4) Apresente três pontos não colineares (justifique esta não colinearidade). Mostre como calcular a área, o perímetro e os ângulos deste triângulo (ou, se preferir, calcule).
- 5) Qual a posição relativa entre $R(t) = [1 + t, 3 - 2t, 5 + 4t]$ e $x - 2y + 4z = 6$?

===== Gabarito: =====

- 1) Vamos chamar $x + mx = X$ e $y + ny = Y$ e mostrar que $X \cdot Y = 0$.

Então: $Y = u + v$

$$v = u + X \Rightarrow X = v - u$$

Neste caso: $X \cdot Y = (v - u) \cdot (u + v) = v \cdot u + v \cdot v - u \cdot u - u \cdot v = |v|^2 - |u|^2 = 0$

Portanto, $X \perp Y$.

Para ver que se cruzam ao meio, vamos mostrar que $m = n = 1$.

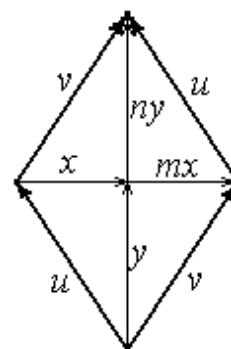
Já vimos que: $y + ny = u + v \Rightarrow -y - ny = -v - u$

$$\begin{aligned} x + mx &= v - u \\ x + mx - y - ny &= -2u \end{aligned}$$

Como $u + x = y$ temos que $u = y - x$. Substituindo na equação acima:

$$x + mx - y - ny = -2(y - x) \Rightarrow x + mx - 2x = y + ny - 2y \Rightarrow (m - 1)x = (n - 1)y$$

Como y e x não são paralelos, só podemos ter $m - 1 = n - 1 = 0$.



- 2) $[5, 6, 7] = a[1, 2, 0] + b[2, 0, 3] + c[0, 3, 4] \Rightarrow \begin{cases} a + 2b = 5 \\ 2a + 3c = 6 \\ 3b + 4c = 7 \end{cases}$

$$a = \frac{51}{25}, b = \frac{37}{25}, c = \frac{16}{25} \Rightarrow [5, 6, 7] = \frac{51}{25}[1, 2, 0] + \frac{37}{25}[2, 0, 3] + \frac{16}{25}[0, 3, 4]$$

- 3) Este vetor p deve ser $\perp \vec{k} = [0, 0, 1]$ e também $\perp N = [2, -1, -5]$.

Então $p = m(\vec{k} \times N) = m[1, 2, 0] = [m, 2m, 0]$.

Como $|p| = 4$, então, $|p|^2 = m^2 + 4m^2 = 5m^2 = 16 \Rightarrow m = \frac{4\sqrt{5}}{5} \Rightarrow p = [\frac{4\sqrt{5}}{5}, \frac{8\sqrt{5}}{5}, 0]$

- 4) Sejam A, B e C os três pontos. Fazemos, por exemplo: $u = B - A$, $v = C - A$ e $w = C - B$.

Se u não for paralelo a v então A, B e C são não colineares. Neste caso:

$$\underline{\text{Perímetro}} = |u| + |v| + |w|.$$

$$\underline{\text{Área}} = \frac{|u \times w|}{2}$$

$$\underline{\text{Ângulos:}} A = \arccos \frac{u \cdot v}{|u||v|}, B = \arccos \frac{u \cdot w}{|u||w|} \text{ e } C = 180^\circ - A - B$$

- 5) O vetor “da” reta é $[1, -2, 4] //$ (“o mesmo”) normal ao plano.

Portanto, reta perpendicular ao plano. Para saber o ponto de interseção, queremos descobrir o valor do parâmetro t que faz o ponto $P(1 + t, 3 - 2t, 5 + 4t)$ pertencer ao plano $x - 2y + 4z = 6$. Ou seja:

$$(1+t) - 2(3 - 2t) + 4(5+4t) = 6 \Rightarrow t = \frac{-3}{7}. \text{ Substituindo em P. obtemos as suas coordenadas.}$$

Conclusão: A reta intercepta o plano perpendicularmente no ponto $P(\frac{4}{7}, \frac{27}{7}, \frac{23}{7})$.